

A Associação Brasileira de Psicopedagogia tem o prazer de publicar a 90ª edição da revista *Psicopedagogia*, oferecendo aos seus leitores artigos de excelência, de autoria de alguns dos mais importantes pesquisadores e estudiosos da atualidade.

Abrem esta edição cinco interessantes artigos de pesquisa. O primeiro deles, "*Desempenho de escolares com e sem transtorno de aprendizagem em leitura, escrita, consciência fonológica, velocidade de processamento e memória de trabalho fonológica*", de autoria de Cláudia da Silva e Simone Aparecida Capellini, revela que escolares com transtorno de aprendizagem apresentam desempenho inferior àqueles sem tais dificuldades nas habilidades de leitura, escrita, velocidade de processamento e memória de trabalho fonológica, apontando para uma limitação no desempenho linguístico desses alunos, principalmente nos aspectos que envolvem o processamento auditivo e visual da informação, bem como o acesso à mesma.

Dando seguimento, temos uma outra pesquisa de Márcia Cristina Araújo Lustosa Silva, Valmira Maria de Amariz Coelho Cruz e Frederico Fonseca da Silva, "*A aprendizagem significativa uma interface com protagonismo juvenil: uma perspectiva socioafetiva*", onde se confirma a diminuição da repetência e evasão escolar com a melhoria da aprendizagem, numa abordagem socioafetiva, fato que comprova a importância que a afetividade e o protagonismo exercem na construção do desenvolvimento cognitivo.

"*Identificação do desempenho acadêmico e comportamental de crianças com dificuldade de aprendizagem para participação em um programa de consultoria*" é o artigo original apresentado por Andréa Carla Machado e Maria Amélia Almeida. Esse artigo, com certeza, será de grande interesse aos leitores, pela sua atualidade. As autoras enfatizam a relação entre desempenho acadêmico e problemas de comportamento, bem como a importância desses aspectos serem levantados pelos professores no contexto escolar, com auxílio de instrumentos de fácil aplicação e análise e, a partir dos levantamentos operacionalizados por esses instrumentos, formular programas de intervenção que venham atingir e contribuir para o desenvolvimento de alunos com queixas de dificuldade de aprendizagem.

Em "*O lugar do sujeito na educação infantil: uma análise na perspectiva da psicologia histórico-cultural*", Ederson de Faria e Vera Lúcia Trevisan de Souza nos apresentam os resultados de uma pesquisa cujo objetivo consistiu em investigar os espaços e meios planejados e/ou dedicados à expressão da criança pequena, em creches que atendem a faixa etária de 0 a 4 anos.

Prosseguimos com o trabalho de Maria de Lourdes Bersogli Paula e Francisco B. Assumpção Jr., "*Delinquência juvenil e família*", no qual os autores concluem que se pode aventar a hipótese de continuidade transgeracional das condutas, em função não só dos modelos parentais, mas também da dinâmica familiar que, provavelmente, se estrutura ao redor dessas condutas.

"*A aquisição da linguagem por meio das interações promovidas pelo cuidador em classe de berçário*" é outro artigo de pesquisa, enviado por Cristina Ribas Teixeira e Adriana Dickel, que investigou as mediações vivenciadas na escola ►►

» de educação infantil pelas crianças por intermédio do adulto e suas representações por meio da palavra, ou seja, como as representações se materializam pela palavra.

Outro importante artigo deste número da revista *Psicopedagogia* é "*Ensino superior e Psicopedagogia: a busca por uma graduação alinhada com a contemporaneidade*", de Beatriz Judith Lima Scoz e Maristela Corralero Rosa Ito, que discute como o curso de graduação em Psicopedagogia se relaciona ao perfil das profissões contemporâneas. Para tanto, são apresentadas neste artigo algumas considerações acerca do ensino superior e são pontuadas questões quanto ao perfil do profissional da Psicopedagogia.

Um artigo de revisão muito interessante "*Deficiência intelectual: doze anos de publicações na base SciELO*" é o trabalho que nos apresentam Queila Guise Milian, Rauni Jandé Roama Alves, Solange Muglia Wechsler e Tatiana de Cássia Nakano. Os autores destacam que é necessário compreender a deficiência intelectual como um campo multidimensional, um quadro complexo e que exige atenção. Identificaram a existência de muitas pesquisas de qualidade que vêm sendo realizadas sobre a temática, mas ressaltam que são necessários outros estudos com enfoque em investigações etiológicas, epidemiológicas e de avaliação diagnóstica.

A presente edição é encerrada com uma resenha, escrita e enviada por Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira, referente ao livro "*Atuação em Psicopedagogia Institucional: brincar, criar e aprender em diferentes idades*", organizado por Maria Célia Rabello Malta, publicado em 2012.

Com o convite à leitura, finalizamos mais esta edição.

Irene Maluf
Editora